



O EFEITO DO PARASITO *TRICHOMONAS VAGINALIS* EM LINHAGENS CELULARES HPV-POSITIVO E HPV-NEGATIVO

Giulia Bongiorni Galego¹, Tiana Tasca²

¹Grupo de Pesquisa em Tricomonas, Faculdade de Farmácia e Centro de Biotecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, Instituição de Fomento Capes e Fapergs. E-mail: bongiornigiulia@gmail.com; ²Grupo de Pesquisa em Tricomonas, Faculdade de Farmácia e Centro de Biotecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, Instituição de Fomento Capes e Fapergs. E-mail: tiana.tasca@ufrgs.br

Eixo temático: Oncologia

Introdução: Trichomonas vaginalis é o protozoário flagelado extracelular causador da tricomoníase, a infecção sexualmente transmissível não viral mais comum. No Brasil, há subnotificação devido à ausência de diagnóstico laboratorial rotineiro. Estudos desde 1969 investigam a relação entre T. vaginalis e câncer cervical, com evidências recentes apontando um possível envolvimento do parasito na progressão da neoplasia. No entanto, os mecanismos imunológicos dessa relação permanecem pouco esclarecidos. **Objetivo:** Avaliar a influência de T. vaginalis no desenvolvimento do câncer cervical em linhagens celulares HPV-positivo e HPV-negativo, investigando se há um efeito sinérgico com o HPV. Metodologia: Foram utilizadas as linhagens celulares SiHa (HPV-16 positivo) e C33A (HPV negativo), cultivadas em DMEM com 10% de soro fetal bovino a 37 °C e 5% de CO₂. Os isolados de T. vaginalis (TVLAC-M15 e ATCC30236) foram cultivados em TYM com 10% de soro bovino adulto. Os parasitos foram co-incubados com as células por 6h e 24h em diferentes proporções. O sobrenadante foi coletado para análise da produção de IL-6 por quimiluminescência. Resultados: A densidade celular ótima foi de 3x10⁴ células/poço para SiHa e 5x10⁴ células/poço para C33A. A relação parasita: célula de 2:1 com incubação de 24h foi a ideal. A análise revelou que T. vaginalis aumentou a produção de IL-6 apenas na linhagem HPV-positiva, enquanto a C33A não apresentou produção em nenhuma condição, corroborando estudos prévios. Conclusão: Os dados sugerem que T. vaginalis pode estimular a produção de IL-6 em células HPV-positivas, promovendo proliferação e angiogênese, o que pode acelerar a progressão do câncer cervical.

Palavras-chave: Câncer Cervical; HPV; IL-6; Trichomonas Vaginalis.